

AMMG adere à plataforma virtual

O Workplace by Facebook chega à Associação Médica de Minas Gerais. Trata-se de uma versão profissional da rede social criada por Mark Zuckerberg. Lançada em dezembro na entidade, a ferramenta pode mudar a maneira como os médicos se comunicam, pelo telefone celular e outros meios digitais.

Páginas 10 e 11



Ensino

Ética médica é tema de curso
Página 2

Atuação

BV AMMG fecha convênio
Página 7

Comunidade

Classe celebra os 120 anos de BH
Página 17

ESPECIAL

Aplicativo de comunicação corporativa do Facebook chega à AMMG

No dia 15 de dezembro, a Associação Médica de Minas Gerais (AMMG) lançou uma plataforma virtual social voltada para empresas, trazida pelas mãos da diretora científica adjunta, Luciana Costa. Workplace by Facebook é uma versão profissional da rede social criada por Mark Zuckerberg, que pretende colocar em contato todos os funcionários, no nosso caso, os médicos, de uma empresa ou organização por meio do telefone celular e outros meios digitais.

A novidade, que contou com pré-lançamento em 30 de novembro, está no ar e empolgou os diretores da Casa e das sociedades de especialidades, que já estão participando ativamente. De acordo com o diretor Workplace by Facebook, Julien Codorniou, a plataforma “tem a ambição de mudar a forma de trabalhar das empresas, de dar voz a todos, de oferecer aos participantes, inclusive aos que até então não tinham um e-mail corporativo, as mesmas ferramentas de comunicação que usam em sua vida privada”.

O serviço é independente do Facebook, embora funcione de forma similar, mas fechada e restrita a convidados: também conta com um mural, chat, transmissões ao vivo (Facebook Live), grupos, traduções automáticas e ligações de voz e vídeo por Internet Protocolo (IP). Integrada ao sistema tecnológico de cada empresa, a ferramenta pode ser utilizada pelos sistemas operacionais iOS, Android ou por meio de um navegador. Codorniou afirma que o serviço é fácil de usar, não necessita nenhum tipo de formação e melhora a produtividade empresarial ao simplificar a comunicação interna.



A diretora científica adjunta, Luciana Costa, decidiu pela implantação do Workplace na AMMG após as experiências bem-sucedidas da SBN e do CBR

Costa decidiu pela implantação do projeto na AMMG após as experiências bem-sucedidas da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN) e do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR). “Fiquei encantada pela possibilidade de unir virtualmente a classe médica, em um mesmo espaço, minando grupos de e-mail e de WhatsApp. No Workplace podemos discutir e repercutir matérias do nosso interesse, ir além com exem-

plos de casos clínicos e outras experiências ligadas à medicina”, avalia.

O presidente da SBN, Ronald Farias, conta que adotaram a ideia há exatamente 12 meses e que tem sido um sucesso: “Funciona como uma Intranet e permite transparência na comunicação da diretoria com os associados”. Para ele, o grande trunfo que a ferramenta possui é a sistematização dos assuntos médicos, por grupos de subespecialidades, ou qualquer outra forma de classificação, e a organização dos casos por ordem cronológica de postagens, permitindo uma fácil navegação. “Essas qualidades a tornam bastante superior em relação ao WhatsApp, aplicativo também muito utilizado para esse propósito.”

A diretora científica adjunta da AMMG acredita que organização por grupo de interesse é a alma do Workplace, pois facilita o diálogo e a troca de ideias e experiências entre os profissionais que fazem parte da rede: “Sem falar que vamos atuar em um ambiente seguro”, frisa. Costa destaca outras ações possíveis como postagem de artigos científicos, e-books, diretrizes médicas, vídeos, divulgação de eventos, congressos e links relacionados. “Temos a oportunidade de, literalmente, mudar a maneira como atuamos. As novidades tecnológicas não esperam, nós é quem temos que correr atrás.” A diretora explica que na primeira fase as sociedades de especialidades escolheram seus representantes para estimularem o uso do Workplace entre seus pares. Na linguagem virtual, estes são considerados os ‘Champions’ e terão também o papel de acompanhar o nível de participação de sua especialidade.

Treinamento dos ‘Champions’

No dia cinco de dezembro, foi oferecido um treinamento aos ‘Champions’ e diretores da entidade. Por meio de um convite disparado pelo Setor de Informática da AMMG, os presentes receberam um link para baixar o aplicativo no celular. O mesmo procedimento foi feito com os demais associados, no dia 15 de dezembro, e, desde então, passaram a ter o perfil no Workplace.

Segundo a gerente de Parcerias Estratégicas do Workplace by Facebook, Mayra Ebenau, que treinou os participantes, ainda há empresas que trabalham de forma arcaica, e precisam se adaptar a um novo modo de difundir as informações. “Associação Médica percebeu esta necessidade e a plataforma veio para facilitar o acesso à informação.” Ela explicou que, além das funções conhecidas nas páginas pessoais do Facebook, como chat, publicação de vídeos ao vivo, feed de notícias, entre outros, há diferentes modalidades de grupos: “A organização é feita de três modos: grupo abertos - visível a todos e qualquer pessoa pode participar; grupo fechado - quem não faz parte precisa solicitar permissão, embora consiga ver as publicações; grupo secreto - pode ser criado e destruído a qualquer momento e somente os participantes o enxergam dentro do aplicativo.” Exemplos: Grupo aberto - AMMG News, no qual todos podem ver e colaborar. Grupo fechado - de cada especialidade. Grupo secreto - alguém cria, momentaneamente, para discutir um tema.

Ebenau comentou que o principal papel dos ‘Champions’ é fomentar o uso do aplicativo e que há condutas a serem seguidas: “O Champion deve fazer o ‘boca a boca’, estimulando a ativação da conta; quebrar o gelo dentro da plataforma postando de maneira informal, para que os colegas se sintam confortáveis a fazer o mesmo; e manter-se ativo na rede. O que ele não deve, conforme ela, é usar linguagem chula e não permitir postagem fora do tema tratado no grupo.

A diretora científica adjunta da AMMG, Luciana Costa, destaca que o ‘Champion’ é fundamental para o sucesso da nova ferramenta. “É muito importante que tenhamos líderes que deem exemplo, produzam conteúdo e motivem a participação até que a plataforma ande sozinha.”

Workplace veio para ficar

A gerente de Parcerias Estratégicas do Workplace by Facebook, Mayra Ebenau, considera o aplicativo uma tendência mundial no meio corporativo. “A similaridade com uma plataforma familiar é uma das grandes vantagens para as pessoas que usam o Workplace. As empresas descobrem também como a colaboração no trabalho aumenta”, relata.

Para Ebenau, a ferramenta transcende o “tornar as comunicações mais simples”, pois inspira todas as pessoas da instituição a adotarem uma comunicação transparente, rápida, digital e ‘mobile’. “São mais de 30 mil empresas usando em todo o mundo, em diferentes setores como tecnologia, varejo, serviços financeiros, transportes, tecnologia, entre vários outros.”

Para a então presidente da Sociedade de Tanatologia e Cuidados Paliativos de Minas Gerais (Sotamig), Beatriz Birchal, a novidade é fácil de explorar e muito útil para compartilhar ideias: “Gostei da interatividade entre os participantes e acredito que será bastante utilizada para divulgar atividades, enviar artigos, publicar vídeos educativos e para receber opiniões”.

O presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR), Manoel de Souza Rocha, conta que a sociedade de especialidade começou a utilizar o serviço em junho de 2017, com grande adesão. Ele avalia que o Workplace como ferramenta absolutamente democrática de compartilhamento de conhecimentos e troca de experiências. “Todos os usuários cadastrados podem ler e publicar assuntos que sejam de interesse da comunidade médica, no nosso caso os radiologistas. Hoje alguns dos participantes com maior visibilidade são colegas que não eram conhecidos, mas que com publicações de qualidade passaram a ser acompanhados por vários outros. Para nós que trabalhamos com imagem, as funcionalidades de usarmos vídeos e fotos são fundamentais.”

Nascimento da plataforma

O Facebook anunciou o Workplace em outubro de 2016. Hoje, após um ano, já conta com mais de 30 mil empresas em todo mundo e mais de um milhão de grupos criados para ajudar as equipes a trabalharem melhor juntas, conforme a gerente de Parcerias Estratégicas do Workplace by Facebook, Mayra Ebenau.

O Facebook trabalhou durante dois anos no desenvolvimento da plataforma, que pretende conectar através do celular todos os empregados de uma empresa, independentemente do cargo ocupado. Ebenau diz que o sistema foi testado com clientes reais em um ano, período durante o qual funcionou sob o nome de ‘Facebook at Work’.

Os preços do serviço, em dólar norte-americano, são definidos em função do número de funcio-



A presidente da Sotamig, Beatriz Birchal, testa o aplicativo durante o pré-lançamento, no dia 30 de novembro, na AMMG

De acordo com o presidente da Sociedade Mineira de Cardiologia (SMC), Carlos Eduardo de Souza Miranda, o que mais chamou a atenção é a interação, não apenas entre membros da SMC, mas entre as demais especialidades médicas. “Facilitar a comunicação entre os médicos de todo o estado é ampliar o acesso à educação em medicina. Além disso, assuntos relacionados à defesa profissional, bem como discutir melhorias nas condições de trabalho em um ambiente apropriado, que reúne apenas nossa categoria.”

Na opinião da presidente da Sociedade Mineira de Pediatria (SMP), Maria do Carmo Barros de Melo, o tipo de espaço ofertado pelo Workplace vem crescendo a cada dia e o compartilhamento de informações e de conhecimento é relevante para todos os sócios da SMP. “Trabalho há muitos anos com telessaúde e ensino à distância. A Pediatria tem uma área em seu site com conteúdos de educação continua-

da e canais de comunicação com a comunidade em geral. Vejo que o aplicativo vai ampliar essa oferta.”

“A plataforma irá se tornar em breve o maior fórum de discussão de casos médicos em todo o mundo”, prevê o presidente da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN) Ronald Farias. Ele está certo de que, em um futuro próximo, “haverá junto com o ‘Dr. Google’, um novo profissional, o ‘Dr. Workplace’”. “O especialista que não entrar nessa, em um mundo onde a tecnologia da informação está presente em quase todas as nossas atividades, perderá, sem dúvida, uma grande chance de contribuir com o avanço da ciência”, conclui.

Os convites para adesão já foram encaminhados aos médicos mineiros. Basta entrar e aproveitar de todas as funcionalidades. Caso não tenha sido convidado, entre em contato pelo e-mail comunicacao@ammg.org.br.



A gerente de Parcerias Estratégicas do Workplace by Facebook, Mayra Ebenau, revela que, no mundo, mais de 30 mil empresas já utilizam a plataforma